

## **“Competente” ou “incompetente” o (suposto) ministro da Agricultura de Portugal ?**

O actual (e suposto) ministro da Agricultura é o que é, vale o que vale...

Entre outras coisas, poderemos considerá-lo um eurocrata formatado pelo sistema vigente e com um tirocínio de muitos anos nas “estufas” de Bruxelas. Entretanto, por cá, apurou o sentido de propagandista, aliás bem dentro da escola do actual (des)governo...

Já com quatro anos e tal como (des)governante, mesmo assim, o (suposto) ministro da Agricultura ainda não “conseguiu” interpretar o Portugal profundo e as necessidades das suas Gentes. Mas também como poderá ele percebê-lo, ao nosso Portugal profundo, se ele não quer vê-lo nem ouvi-lo ? Sim, o actual (e suposto) ministro da Agricultura continua, teimosa e irresponsavelmente, a negar a grave crise que vivem a Agricultura e o Mundo Rural Português. E o mesmo faz o (des)governo...

Porém, cá fora, os Agricultores sofrem para sobreviver.

Mas, atenção: - não se rotule o homem como “incompetente” antes de se definir os critérios para uma tal avaliação... Aliás, ele pode mesmo é ser considerado um dos mais “competentes” ministros a aplicar os grandes objectivos políticos e programáticos do actual (des)governo. A saber :

- Foi o primeiro e mais eficaz ministro a aplicar o PRACE e a atirar para as prateleiras com 3 500 funcionários públicos do Ministério da Agricultura (isto sem se preocupar com as graves consequências da medida...);

- Foi dos ministros que mais contribuiu para a redução do défice do Orçamento de Estado, a pontos do actual (des)governo ainda não ter pago um único euro por novos projectos de investimento da iniciativa dos Agricultores e da Lavoura ( o que significa um recorde lamentável e mais dificuldades para os Agricultores...);

- Continua a afirmar, contra todas as evidências, que a Agricultura não está em crise e que os Agricultores nunca receberam tanto dinheiro como ultimamente (assim procurando voltar a opinião pública contra os Agricultores);

- Proclama que o Sector Leiteiro Nacional é “competitivo” enquanto permite a enxurrada de importações de leite – através das “marcas brancas” das grandes superfícies comerciais - que estão já a ameaçar “de morte” a Produção Leiteira Nacional e a própria Indústria Nacional de Leite e Lacticínios (mas não toma as medidas que a crise da fileira exige serem tomadas);

- Proclama que vamos ser excedentários e muito “competitivos” na produção de Azeite, escamoteando que os Olivais super-intensivos na sua maioria são propriedade de empresas estrangeiras que se estão a apropriar das mais-valias geradas muitas vezes também à custa dos investimentos do Estado Português (enquanto arruinam a Produção Nacional de Azeite Tradicional e delapidam os nossos recursos naturais).

- Recentemente, até se viu o Supremo Tribunal Administrativo decidir que vão passar a ser as Finanças a reaver (mesmo coercivamente) dos Agricultores as

ajudas públicas que estes tenham recebido “irregularmente”, tarefa muito “impopular” que até aqui cabia ao IFAP no âmbito da tutela do Ministério da Agricultura (o que vai ser pior para os Agricultores).

...

Portanto, o (suposto) ministro da Agricultura de Portugal é “competente” a fazer propaganda e a executar as políticas decretadas pelo seu (des)governo e pela União Europeia; e é objectivamente **incompetente** (ou não lhe interessa...) quando se trata de definir e aplicar políticas que de facto apoiem a Agricultura, o Mundo Rural Português e os nossos Agricultores. E, afinal, o mesmo é válido para o (des)governo no seu todo.

Maio de 2009

João Dinis